

Sumário

I.	Introdução	5
II.	Qualificação da Formação Acadêmica	6
III.	Apoio para Docentes e Discentes	22
IV.	Ações Administrativas	26
V.	Ações junto a Agências Externas	32
VI.	Ações durante a Pandemia Covid-19	39
VII.	Reflexões finais	44

Gestão da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP (2018-2021)

Composição da Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Pró-Reitor: Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

Pró-Reitor Adjunto: Prof. Dr. Márcio de Castro Silva Filho

Assessores: Prof. Dr. Niels Olsen Saraiva Câmara

Prof. Dr. Luciano Antonio Digiampietri

Prof. Dr. Fábio Gregori

Colaboradores: Prof. Dr. Luis Fernando Costa Alberto

Profa. Dra. Kavita Miadaira Hamza

Profa. Dra. Celia Regina da Silva Garcia

Coordenadores das Câmaras:

Câmara de Normas e Recursos

Prof. Dr. Luís Fernando C. Alberto (EESC) - 07/02/2018 a 23/02/2019 (Titular)	Profa. Dra. Eny Iochevet S. Floh (Interunidades Biotecnologia) - 07/02/2018 a 22/01/2019 (Suplente)
Prof. Dr. Emmanuel de Almeida Burdmann (FM)- 24/02/2019 a 23/02/2021 (Titular)	Prof. Dr. Adenilso da Silva Simão (ICMC) - 14/02/2019 a 10/11/2020 (Suplente)
Prof. Dr. Adenilso da Silva Simão (ICMC)- 11/11/2020 a 10/11/2022 (Titular)	Prof. Dr. José Tadeu Balbo (EESC) - 11/11/2020 a 10/11/2022 (Suplente)

Câmara Curricular

Prof. Dr. Hugo Ricardo Zschommler Sandim (EEL)- 11.04.2018 - 27.05.2020 (Titular)	Prof. Dr. Sérgio Muniz Oliva Filho (IME) - 11.04.2018 - 27/05/2020 (Suplente)
--	--

Profa. Dra. Maria Cláudia Araripe Sucupira (FMVZ) - 06.08.2020 a 05/08/2022 (Titular)	Prof. Dr. Sérgio Muniz Oliva Filho (IME) - 2º. Mandato 06/08/2020 a 05/08/2022 (Suplente)
--	---

Câmara de Avaliação

Profa. Dra. Marly Babinski (IGc) - março 2017 a dez/2019	Prof. Dr. Rubens Beçak (FDRP) - - março/2018 a setembro/2019
Profa. Dra. Marly Babinski (IGc) - fevereiro/2020 até a presente data	Profa. Dra. Raquel Assed Bezerra Segato (FORP) - fevereiro/2020 até a presente data

I. Introdução

A pós-graduação da USP tem pouco mais de 50 anos, considerando o modelo atual implantado após o Parecer Sucupira em 1965 que estruturou a pós-graduação no país. Ao longo desse período, observou-se inicialmente a implantação e consolidação dos programas, que contribuíram fortemente para a formação de pessoal para todo o país. Atualmente, os desafios são: busca da excelência, formação de pessoas aptas a resolver os problemas da sociedade atual, formação de líderes em sua vida profissional, maior internacionalização, ser mais inclusiva e diversa e propor um novo modelo para a pós-graduação do país. Para atingirmos esses objetivos, é necessário que os programas, alunas(os) e as(os) orientadoras(es) realizem pesquisas que respondam perguntas relevantes, com excelência científica em uma área de conhecimento e, também, utilizando os olhares de outras áreas, resultando numa visão interdisciplinar.

A PRPG buscou durante a gestão a excelência em todas as atividades relacionadas à Pós-graduação, com ações voltadas aos programas, aos discentes, aos docentes e aos processos administrativos.

Para os programas foram desenvolvidas ações que permitissem aperfeiçoamento da gestão acadêmica, com ferramentas de avaliação quantitativa e qualitativa (WeR USP PG e Avaliação Qualitativa USP), maior liberdade para tomada de decisões a partir de mudanças no Regulamento da PG e eventos para atualização e acompanhamento das ações que foram implantadas pela Capes, CNPq e FAPESP.

Em relação à formação da(o) aluna(o) houve uma preocupação quanto à qualidade da formação e excelência da pesquisa, além do desenvolvimento de outras habilidades, como a formação didático-pedagógica, os saberes relacionados ao empreendedorismo, a ética em pesquisa, o desenvolvimento da capacidade de liderança dentro de um ambiente diverso, inclusivo e igualitário. Essas habilidades são importantes, independentemente do perfil da(o) aluna(o) ou do seu interesse profissional futuro. Se a(o) aluna(o) tiver independência, capacidade científica e pensamento crítico, ela(e) estará habilitada(o) para resolver problemas da sociedade, estando apto a viver em um mundo dinâmico e em constantes mudanças.

Para os docentes houve preocupação constante para que tivessem informações atualizadas do que está ocorrendo no Sistema Nacional de Pós-Graduação e ações para aperfeiçoamento da formação didático-pedagógica, principalmente frente à pandemia.

A informatização foi ampliada na Pós-graduação da USP, pois além de um sistema corporativo que controlasse a vida acadêmica de todos os envolvidos, passamos a ter um

sistema de comunicação, como a possibilidade da(o) aluna(o) obter documentos de forma automática do sistema Janus, realizar pedidos *on-line* e realizar seu depósito de forma digital. As(os) orientadoras(es) e os serviços de pós-graduação também foram beneficiados com esses sistemas.

Durante toda a gestão, foram realizados constantes contatos com todos os agentes externos importantes para a pós-graduação da Universidade, como a Capes, o CNPq e a FAPESP, com propostas para o aperfeiçoamento da pós-graduação e dos interesses da Universidade de São Paulo.

Durante a gestão, nos anos de 2020 e 2021, tem-se o grande desafio da Covid-19, quando as ações da PRPG se voltaram para a manutenção das atividades didáticas e das pesquisas essenciais, dentro das prerrogativas das diretrizes do Governo do Estado e do grupo de trabalho da USP (GTPRAA). Foram ações relevantes que permitiram que as defesas de qualificações, dissertações e teses pudessem acontecer em formato não presencial; houve a prorrogação dos prazos dos alunas(os) para viabilizar a realização de trabalhos com qualidade acadêmica; maior interação com a comunidade a partir de diálogos com agências de fomento e de outras universidades internacionais e nacionais sobre o ensino/aprendizagem durante a pandemia; a qualificação do processo de ensino/aprendizagem não presencial e diminuição do efeito da pandemia para as(os) alunas(os) com maior vulnerabilidade social.

As ações da Pró-Reitoria nos últimos quatro anos estão descritas com detalhes abaixo e foram classificadas didaticamente em cinco grandes grupos de ações: Qualificação da Formação Acadêmica, Apoio para Docentes e Discentes, Ações Administrativas, Ações junto a Agências Externas e Ações durante a Pandemia Covid-19.

II. Qualificação da Formação Acadêmica

As iniciativas descritas abaixo visaram o aperfeiçoamento da qualidade da Pós-graduação na USP, considerando os programas, alunas(os), orientadoras(es) e a qualidade dos trabalhos de conclusão.

1. Reconhecimento das melhores produções científicas dos egressos:

Como forma de reconhecimento do mérito e da qualidade dos trabalhos de conclusão, a PRPG criou o Prêmio Tese Destaque USP em 2011. Nas quatro edições promovidas pela atual gestão, disseminamos o prêmio na comunidade acadêmica e inserimos novas categorias de premiações.

a. **Prêmios Tese Destaque USP**

No período, foram realizadas 4 edições: 7ª Edição (2018), 8ª Edição (2019), 9ª Edição 2020 e 10ª Edição - 2021* (*fase de edital). Para o ano de 2021, além das 9 áreas tradicionais do Prêmio, foram acrescentadas 3 categorias: Sustentabilidade Ambiental, Sustentabilidade Econômica e Inclusão Social e Cultural, baseadas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

2. Incentivo à Divulgação Científica

Um dos principais desafios do mundo acadêmico contemporâneo é desenvolver canais de comunicação com a sociedade, de forma a mostrar para a população o relevante papel das universidades para o desenvolvimento social, econômico e cultural do país. A fim de estimular a difusão do conhecimento desenvolvido pela pós-graduação da USP à sociedade, a PRPG criou dois prêmios para as(os) alunas(os), com estímulo à comunicação por mídias sociais e, a partir de 2020, na imprensa.

a. **Prêmios Vídeos da Pós-graduação**

As(os) alunas(os) de doutorado de todos os programas de pós-graduação da USP podem enviar vídeos de 3 minutos sobre o objeto de trabalho. Uma comissão de experts faz uma seleção inicial e a comunidade escolhe o vencedor numa votação online. A primeira edição foi em 2019, e a partir de 2020 e, agora, em 2021* (*fase de edital), a PRPG firmou convênio com a TV Cultura para veiculação dos vídeos na televisão.

b. **Prêmio Vídeo da Pós-graduação da USP no Combate ao Covid-19**

Durante a pandemia, a PRPG estimulou a divulgação científica de projetos de alunas(os) em todas as áreas de conhecimento relacionados à infecção pelo Sars-CoV-2 (Edital PRPG 12/2020, de 28/04/2020).

3. Webinários temáticos com agências externas

A PRPG realizou webinários temáticos para discussões acadêmicas e esclarecimentos à comunidade da Pós-graduação da USP das políticas de financiamento e fomento das principais agências de fomento do país. O estabelecimento de canais de interlocução com os dirigentes das principais agências de fomento permitiu um nível diferenciado de reconhecimento da USP para a definição de políticas por parte das agências, com impacto em todo o Brasil.

Os webinários tiveram uma importante participação da comunidade uspiana e externa, sendo que os eventos foram gravadas e disponibilizadas no site da PRPG para futuras visualizações. Em específico, elencamos as temáticas:

a. Webinários com a CAPES, CNPq e FAPESP

Quatro webinários foram realizados, a saber: com a CAPES (05/05/2020), com 4.685 visualizações, com o CNPq (28/05/2020), 2.139 visualizações e com a FAPESP (22/05/2020), 6.506 visualizações e, em 31/05/2021, 4.323 visualizações. (Figura 1).



Figura 1. Webinários realizados com agências de fomento.

b. Webinários com universidades brasileiras e internacionais

A pandemia da Covid19 impactou todo o processo de educação superior no mundo. A fim de discutir as diferentes iniciativas das universidades de pesquisa frente aos desafios colocados neste cenário antes nunca visto, foram criados webinários com dirigentes das principais universidades no país e no exterior. Estas discussões de alto nível foram importantes para a tomada de decisões da própria PRPG para o enfrentamento das dificuldades apresentadas. Este

compartilhamento de experiências também permitiu uma maior aproximação com estas universidades de referência.

Participaram professores e reitores de diferentes Universidades, a saber: Prof. Vahan Agopyan - USP, Prof. JB Milliken - Universidade do Texas, Prof. Evilázio Teixeira - PUCRS, Prof. Michael E. Pippenger - Universidade de Notre Dame, Prof. Sandra Goulart Almeida - UFMG, Prof. Stephen Flint - Universidade de Manchester e Universidades UK, Prof. Marcio de Castro Silva Filho - USP, Prof. Raul Rodriguez - Instituto Tecnológico e de Estudos Superiores de Monterrey (Tecnológico de Monterrey), Prof. Carlos Graeff - UNESP, Prof. Aziz Salib - UFMG, Prof. Robert C. Robbins - Universidade do Arizona, Prof. Rui Vicente Oppermann - UFRGS e Prof. Carlos G. Carlotti Jr. - USP (Figura 2).

Os webinários tiveram ampla participação da comunidade da pós-graduação uspiana e externa. No dia [30/06/2020](#), tivemos 11.947 visualizações, em [21/07/2020](#), 1.558, em [18/08/2020](#), 5.336, e em [22/09/2020](#), 380.



Figura 2. Webinários realizados com as universidades brasileiras e estrangeiras.

c. Webinários para a defesa da Autonomia Universitária e da FAPESP

O ano de 2020 foi marcado por ataques às Universidades Públicas Paulistas e à FAPESP, com impacto direto nas atividades da pós-graduação. Para reverter estas situações, foram organizados eventos para mostrar a posição da comunidade acadêmica a favor da autonomia financeira das Universidades e da importância do financiamento planejado da FAPESP. O conjunto das manifestações da comunidade científica teve sucesso, com reversão das medidas anunciadas. Foram realizados dois webinários com a participação das universidades públicas do Estado de São Paulo nos dias 24/09/2020 e 23/10/2020, com 5.024 e 3.510 visualizações, respectivamente (Figura 3), tendo posteriormente divulgado um documento para a comunidade de Pós-graduação da USP alertando sobre o tema.

- [A pós-graduação das universidades estaduais paulistas e o PL 529/20;](#)
- [Live “Apoio à FAPESP” em 23/10/2020;](#)
- [Comunicado PRPG - PL 529, em 02/09/2020.](#)



Figura 3. Divulgação do Webinário com as universidades públicas paulistas em defesa da FAPESP.

4. Criação da ferramenta Avaliação Qualitativa

A avaliação da Capes tem valorizado principalmente a produção acadêmica baseada no número de artigos publicados pelos orientadores e o impacto das revistas destas publicações (Classificação Qualis). A **Avaliação Qualitativa da USP** buscou a mudança desses paradigmas, ou seja, a valorização da produção com a(o) aluna(o) e o impacto da produção em diferentes aspectos, científico, econômico, social, entre outros (<https://prpg2010.uspdigital.usp.br/aq/>). Este processo permitiu que as(os) coordenadoras(es) de Programas descrevessem quais eram seus planos estratégicos para os próximos anos, que as(os) orientadoras(es) indicassem e descrevessem sua melhor produção com o discente nos últimos 2 anos e que as(aos) avaliadoras(es) externos ao programa, além de um membro do Conselho de Pós-graduação, pudessem avaliar as informações qualitativas e fazer recomendações aos programas. O uso da avaliação qualitativa USP foi importante para os programas e para a comunidade de pós-graduação anteciparem muitos procedimentos que foram utilizados na avaliação quadrienal da Capes, que se encerra agora em 2021, mostrando a vanguarda da Pós-graduação da USP (Figura 4).

A Profa. Sônia Bão, Diretora de Avaliação da CAPES à época, esteve presente na USP em 23/10/2019 para acompanhar a reunião presencial que finalizou este processo e para conversar com a comunidade USP (Apresentação da Professora Sonia BAO - https://www.prpg.usp.br/attachments/article/6115/Apresentacao_SoniaBao_23102019.pdf.)

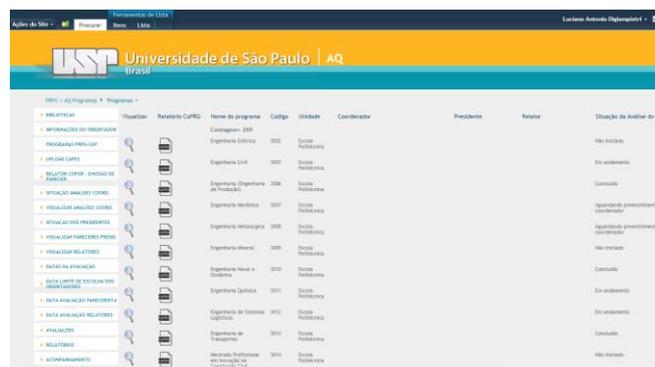


Figura 4. Tela da ferramenta Avaliação Qualitativa da USP.

5. Incentivo ao uso acadêmico da língua inglesa nas disciplinas de Pós-graduação

A dificuldade com línguas estrangeiras, principalmente a inglesa, tem sido considerada um fator limitante para maior inserção internacional da produção acadêmica brasileira e da mobilidade internacional das(os) nossas(os) alunas(os). Para mudar esta situação, foi incentivado o oferecimento de disciplinas em inglês na pós-graduação, com apoio financeiro aos programas que oferecessem disciplinas em língua inglesa, e a criação de uma ferramenta de busca simplificada de disciplinas em língua inglesa no Sistema Janus. O número de disciplinas oferecidas em inglês aumentou 37% no período correspondente ao segundo semestre de 2017 (147) e no segundo semestre de 2019 (202), último semestre antes da pandemia. (Circular [CoPGr 13/2016, de 19/07/2016](#) e [Ofício de COPGRAD 76/2017](#)).

6. Incentivo aos Mestrados Profissionais

O apoio institucional aos Mestrados Profissionais é muito importante para o seu funcionamento, haja vista que a CAPES não oferece bolsas nem recursos de custeio para os respectivos programas. A fim de apoiar de forma diferenciada estes programas, a PRPG implementou um programa de incentivo aos cursos para a manutenção de suas infraestruturas e qualificação de suas atividades acadêmicas. Este apoio é realizado de acordo com o número de defesas ocorridas. Os valores concedidos estão indicados na Tabela 1.

Tabela 1. Detalhes dos valores de incentivo aos Mestrados Profissionais.

Ano	Defesas	Valor total concedido
2017	202	R\$ 118.700,00
2018	147	R\$ 88.300,00
2019	215	R\$ 133.700,00

7. Pesquisa para avaliação e o conhecimento dos egressos

O conhecimento do perfil dos egressos da Pós-graduação tem se tornado um aspecto bastante valorizado, pois corresponde a avaliação do resultado final de todo o trabalho realizado pelo programa. Para conhecer e estudar a situação da USP, foi criado um formulário na Plataforma Alumni USP para acompanhamento contínuo dos egressos. Em julho de 2020 foram enviados e-mails aos egressos que titularam a partir de 2010 e a seus orientadores (mais de 57.000 egressos e 7.000 orientadores). Destes, 5.955 egressos (portadores de 7.893 títulos da Pós-graduação na USP) responderam. Entre outras informações obtidas, mais de 90% dos respondentes consideraram que a formação na Pós-graduação da USP foi muito importante ou decisiva para suas trajetórias profissionais, de forma equânime entre as grandes áreas do conhecimento. Outros dados foram disponibilizados individualizados para os programas para colaborar com seus planejamentos e ações futuras. (Figura 5).

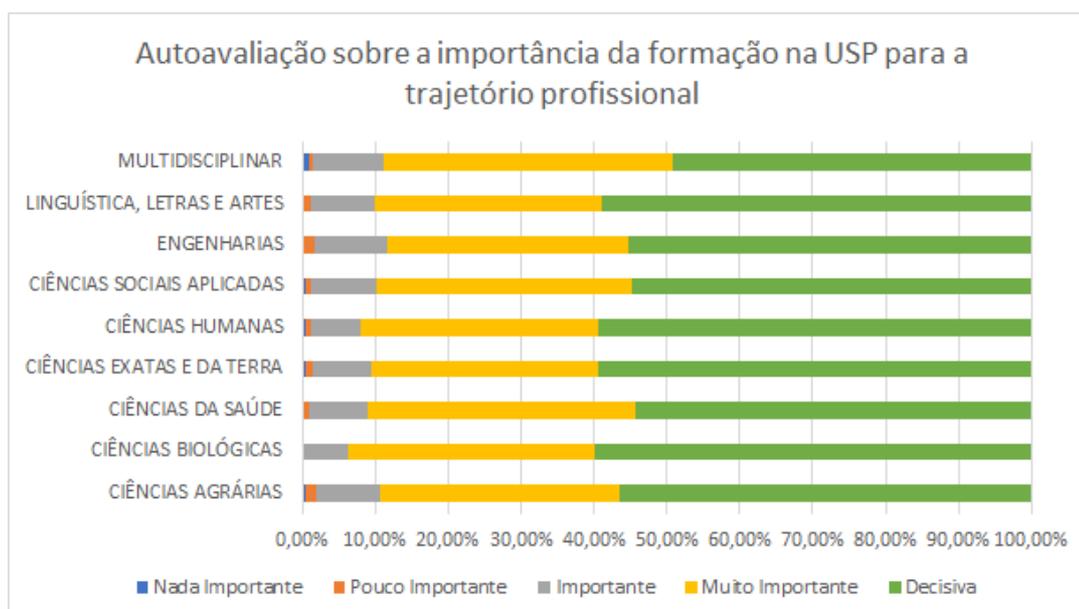


Figura 5. Percepção dos egressos sobre a importância da PG em suas carreiras.

([Apresentação - Prof. Luciano Digiampietri](#))

8. Aperfeiçoamento da formação didático-pedagógica

A formação didático-pedagógica, tanto de discentes como docentes, foi uma prioridade na pós-graduação da USP nos últimos anos. Para tal objetivo foi indicada uma comissão para que fizesse proposições e ações que criassem condições de aperfeiçoarmos nessas atividades. As atividades foram muito importantes desde o período pré-pandemia, pois foram fundamentais para a adaptação ao ensino não presencial durante a pandemia. A Comissão realizou uma série de atividades que são descritas a seguir (<https://sites.usp.br/docencia/>):

a. Criação de disciplinas para discentes com conceitos fundamentais para a docência, recursos e metodologias de ensino

A Comissão de Formação Didático-Pedagógica ministrou entre 2018 a 2019 um curso extracurricular intitulado "Docência no Ensino Superior: uma primeira aproximação" visando incrementar ainda mais a formação pedagógica de pós-graduandos ligados a diferentes programas USP. A cada oferecimento semestral, 1.000 vagas foram disponibilizadas, na modalidade totalmente a distância, assíncrona, com certificação aos concluintes e hospedado no ambiente E-disciplinas USP.

Em 2020, este curso foi convertido numa disciplina de pós-graduação ([DPG5004 - Docência no Ensino Superior: Uma Primeira Aproximação I](#)), contando com 500 vagas, de modo a incrementar o contato entre professores e alunos. No segundo semestre de 2021 será oferecida mais uma disciplina pela Comissão ([DPG5009 - Docência do Ensino Superior: Práticas, Renovação Pedagógica e Memórias](#)), com 500 vagas, e o objetivo é complementar e introduzir novos aspectos apresentados na DPG5004.

b. Seminários para discussão de temas didático-pedagógicos

As atividades foram realizadas com especialistas, presenciais nos anos de 2018 e 2019 e não presenciais em 2020 e 2021, na forma de seminários chamados "Vivenciando". Abaixo discriminamos os seminários em cada ano de realização, e as identidades visuais dos realizados recentemente (Figuras 6, 7 e 8).

b1) Em 2018:

Em 08/10/2018 – Formação Didático Pedagógica na Pós-Graduação: Avaliação no Ensino Superior.

Conferencistas: Prof. Dr. Paulo Takeo Sano (USP) e Profa. Dra. Rita de Cassia Gallego (USP)

Disponível em: <https://iptv.usp.br/portal/video.action?idItem=39737>

Em 29/10/2018 - Desafios da Universidade e Formação Docente

Conferencistas: Profa. Dra. Belmira Amélia de Barros Oliveira Bueno (FEUSP) e Prof. Dr. Caio Alberto Barbosa Dantas (IEA - USP).

Disponível em: <https://youtu.be/CsULirCFrf0>

b2) Em 2019:

Em 20/05/2019 – Políticas, Visões e Desafios da Universidade Pública no Brasil

Conferencistas: Naomar de Almeida Filho (UFBA-UFSB) | Romualdo Portela (USP).

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=b0_XPDAL9GA

Em 17/06/2019 – Formação Continuada e Ações de Apoio à Docência

Conferencistas: Alessandra de Andrade Lopes (UNESP) e Soely Polidoro (UNICAMP).

Disponível em: <https://youtu.be/oj82Fnt8ROM>

Em 19/08/2019 – Metodologias Ativas e Práticas Pedagógicas

Conferencistas: Ana Silva Barraviera Ferreira (UNESP) e Maria Isabel de Almeida (FEUSP).

Disponível em: <https://youtu.be/nhvLsYJ95oA>

Em 19/09/2019 – Formação Pedagógica, Pesquisa e Publicação na Pós-Graduação: diálogos e conflitos.

Conferencistas: Rita Barata (Santa Casa) e Angélica Bicudo (UNICAMP).

Disponível em: <https://youtu.be/4pWQkigrxKU>

Em 17/10/2019 – Subjetividades, Cuidados de Si e Acolhimento Institucional

Conferencistas: Adriana Marcondes Machado (USP), Cristina Limongo (USP) e Maria Luisa Schimidt (USP).

Disponível em: <https://youtu.be/m37X70A6-VI>

EM 21/11/2019 – Interação Ciência, Comunicação e Sociedade

Conferencistas: Claudio Possani (USP) e Ana Lucia Almeida Gazzola (CEDIN-UFMG).

Disponível em: <https://youtu.be/gebDX80HxBA>

b3) Em 2020:

Em 12/06/2020 - Vivenciando 2020 - Abordagens pedagógicas e modelos de ensino: novos processos e aprendizagem? investigando, em particular, a eventual contribuição de tecnologias na concepção de novas práticas pedagógicas

Conferencistas: Marcelo Zaiat (EESC-USP), Nilson Machado (FEUSP) e Paulo Sano (IB-USP).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=QFWHLiLO9HM>

Em 19/06/2020 - Vivenciando 2020 - Modelos de ensino: responsabilidades institucionais e individuais - questionando quais as responsabilidades, individuais e institucionais, face a possíveis novos modelos de ensino

Conferencistas: Selma Garrido Pimenta (FEUSP) e Suely Aparecida Jorge Polydoro (Unicamp).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=wpVuKMGor1c>.

Em 26/06/2020 - Vivenciando 2020 - Perspectivas da universidade: instituição de conhecimento, formação e ensino?' - analisando, em que medida, eventuais mudanças da universidade como instituição implicam em processos de mercantilização do ensino

Conferencistas: Luiz Bevilacqua (UFRJ) , Naomar Almeida Filho (UFBA, IEA-USP) e Ronaldo Mota (Diretor Científico da Digital Pages).

Disponível em: <https://youtu.be/5FYyrA57IEA>.



Figura 6. Ciclo de seminários Vivenciando 2020 (junho/2020).

Em 21/08/2020 - Vivenciando 2020 - Formação e prática docente no ensino superior: novos desafios do ensinar e aprender?

Conferencistas: Antônio Nóvoa (Universidade de Lisboa) e Naomar de Almeida Filho(UFBA, IEA-USP).

Disponível em: <https://youtu.be/-KFCyn6rLc>.

Em 28/08/2020 - Vivenciando 2020 - Formação e prática docente no ensino superior: novos desafios para o ensino público?

Conferencistas: Cristina Maria D´Avila Teixeira (UFBA) , Alda Marin(PUC-SP)

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8hVDeO0UWgA>.

Em 04/09/2020 - Vivenciando 2020 - Processo de avaliação e avaliação de processos de ensino não presencial - novas questões de uma transição?

Conferencistas: Domingos Fernandes (Universidade de Lisboa) e Romualdo Portela (FEUSP)

Disponível em: <https://youtu.be/favvToSDJvQ>



Figura 7. Ciclo de seminários Vivenciando 2020 (agosto e setembro/2020).

b4) Em 2021:

Em 16/04/2021 - Vivenciando 2021 - Sentido e dimensões de programação de pós-graduação

Conferencistas: Arlindo Philippi Jr. (FSP-USP), Cristina D'Ávila Teixeira (UFBA) e José Alexandre Felizola Diniz Filho (UFG).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=42p0NzdqBnI>.

Em 30/04/2021 - Vivenciando 2021 - Produção e formação: filtro de ingresso, projeto e abordagens disciplinares

Conferencistas: Benedito Machado (FMRP-USP), Dora Longo Bahia (ECA-USP) e Tomás Moreira (IAU-USP).

Disponível em: <https://youtu.be/QqiTQHR97zA>.

Em 21/05/2021 - Vivenciando 2021 - Produção e formação: produto, produção, produtividade e produtividade

Conferencistas: Cesar Simoni (FFLCH-USP), Fátima Nunes (EACH-USP) e Ana Luiza Navas (FCM, Santa Casa - SP).

Disponível em: <https://youtu.be/DaG5nCGhdRo>.

Em 18/06/2021 - Vivenciando 2021 - Domínios de pesquisa e valorização da autoria: perspectivas de interação orientador/orientando

Conferencistas: Mariana Dias Ribeiro (UFRJ), Marcelo Zaiat (EESC-USP) e Soraya Maria Romario Pacífico (FFCLRP - USP). (Figura 8).

Disponível em: <https://youtu.be/NEJr2Evx93E>



Figura 8. Ciclo de seminários Vivenciando 2021.

c. Workshops voltados a capacitação e aprimoramento de competências pedagógicas de pós-graduandos

Nesta mesma linha, a PRPG realizou uma série de workshops para capacitar pós-graduandas(os) na docência.

c.1) 2018:

Em 22/05/2018 – Construindo e-books com a SAITERBooker (Figura 9). Ministrante: Ana Emília Figueiredo de Oliveira (UFMA). Disponível em: <https://youtu.be/7cMlgzQe7qc>.



Figura 9. Workshop Construindo e-books com a SAITERBooker, em 22/05/2018.

Em 20/06/2018 – Jigsaw Puzzle: Transforme a sua Sala de Aula em um Ambiente de Aprendizagem. Ministrante: Adriana Backx Noronha Viana (USP). (Figura 10).



Figura 10. Workshop Jigsaw Puzzle, em 20/06/2018.

d. Cursos presenciais e não presenciais durante a pandemia, para aperfeiçoamento das atividades docentes

O aprimoramento da formação docente é um importante instrumento de qualificação profissional. A partir de uma iniciativa inovadora, a PRPG estruturou cursos presenciais e remotos à comunidade docente a fim de permitir uma atualização frente aos avanços nas estratégias e processos formativos. Assim, foram oferecidas duas edições do curso presencial “Docência no Ensino Superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP”. O curso foi estruturado em 3 etapas, sendo a primeira delas presencial, com carga horária de 24 horas, de 15/4/19 a 18/4/19 e de 02/09/19 a 05/09/19; a segunda, utilizando o curso online “Docência no Ensino Superior: uma primeira aproximação”. Ao final, foi realizada uma terceira etapa, com duração de 3 horas presenciais, com vistas ao fechamento e discussão de todas as atividades. O público foi de 80 e 40 professores, respectivamente no 1º e 2º oferecimentos (Figuras 11 a 14).



Figura 11. Participantes do 1º oferecimento do curso “Docência no Ensino Superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP” (São Paulo, abril de 2019).



Figura 12. Participantes do 2º oferecimento presencial do curso “Docência no Ensino Superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP” (São Paulo, setembro de 2019).



Figura 13. Participantes do 1º oferecimento do curso “Docência no Ensino Superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP”, durante participação na atividade final “World Café” (São Paulo, junho de 2019).



Figura 14. Participantes do 2º oferecimento do curso “Docência no Ensino Superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP”, durante participação na atividade final “World Café” (São Paulo, novembro de 2019).

Em julho de 2020, contemplando os aspectos do ensino superior com ênfase no uso de recursos digitais e transposição didática do ambiente presencial para o online, foi oferecida a edição “Ensino mediado por tecnologias: compartilhando conhecimentos entre docentes USP”. Ao todo, cem docentes da USP (ou docentes credenciados em Programas de Pós-Graduação da USP) se reuniram ao longo de uma programação de 6 encontros, entre os dias 20/07/20 a 31/07/20, com carga horária total de 21 horas (Figura 15).

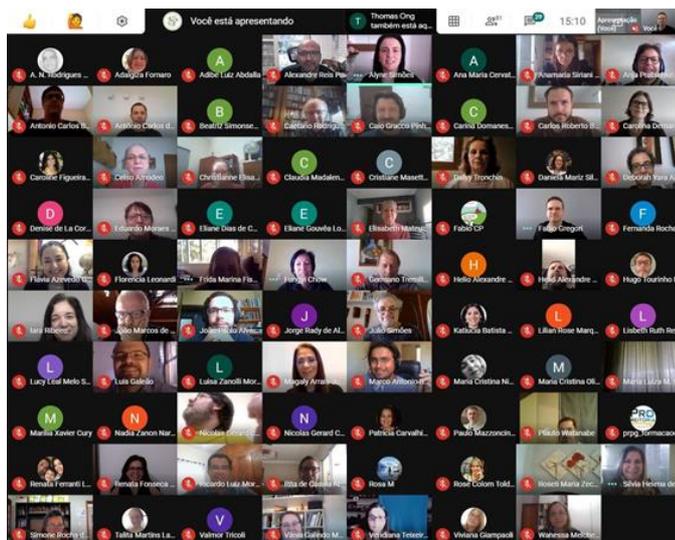


Figura 15. Participantes do curso "Ensino mediado por tecnologias: compartilhando conhecimentos entre docentes USP" (São Paulo, julho/2020).

Em 2021, dando continuidade ao objetivo de capacitação docente, foram realizados/programados até o momento 3 novos encontros "Ensino superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP", online e ao vivo (Figura 16), com duração de 5 dias (15 horas), oferecendo-se de 100 a 125 vagas por oferecimento, e visando uma maior integração entre unidades e áreas. Estas atividades foram oferecidas em conjunto com a unidade, a saber:

- a) 03/03/21 a 12/03/21: Escolas de Engenharia de Lorena, de São Carlos e Politécnica;
- b) 24/05/21 a 28/05/21: Escolas de Enfermagem (Ribeirão Preto e São Paulo), Faculdades de Ciências Farmacêuticas (Ribeirão Preto e São Paulo) e Faculdade de Saúde Pública.
- c) 12/07/21 a 16/07/21: Faculdades de Odontologia (Bauru, Ribeirão Preto e São Paulo), Medicina (São Paulo), Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais e Instituto de Ciências Biomédicas.

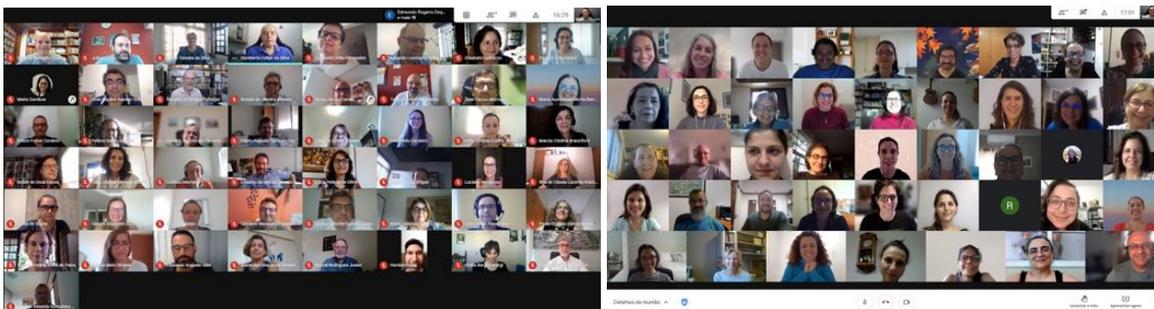


Figura 16. Participantes do encontro "Ensino superior: compartilhando conhecimentos entre docentes USP" (2021).

e. Participações em Congressos

A PRPG coordenou o painel "Preparação Pedagógica na Pós-graduação e sua relação com a Graduação", durante o 5º Congresso de Graduação da USP - Ribeirão Preto, em julho de 2019, com a participação dos Profs. Drs.: Carlos Gilberto Carlotti Júnior, Luiz Felipe Pinho Moreira (Coordenador da Comissão de Formação Didático Pedagógica), Fábio Gregori (coordenador e ministrante dos cursos de capacitação docente) e Hidetake Imasato (PAE-USP). Neste painel, foram mostrados os dados das atividades exercidas pela PRPG, os objetivos e os impactos reais na formação discente.

8. Criação e disponibilização de ferramentas digitais

A PRPG criou e ofereceu **ferramentas digitais** para que os programas, em tempo real, pudessem acompanhar suas atividades e, a partir delas, buscassem informações em diferentes plataformas nacionais e internacionais (Relatório Sucupira, CV Lattes, Google Scholar, Web of Science e Scopus).

Uma ferramenta desenvolvida pela PRPG, com importante auxílio do STI, foi a [WeR USP-PG](#) (Figura 17), possibilitando a melhor gestão dos PPGs.



Figura 17. Exemplo de uma produção científica dividida por extratos por anos com o uso do WeR_USP-PG.

Outra iniciativa foi a criação e disponibilização de um banco de dados de todos os programas de Pós-graduação da USP no sistema de análise na plataforma Scival, individualizado por programa e orientadores, com a colaboração do Escritório Água ([Uso da Ferramenta Scival na PRPG](#)). O uso desta ferramenta permite aos coordenadores de cursos avaliar os produtos do quadriênio, comparar com pares e refletir sobre o impacto social das teses e dissertações, ajudando assim na busca pela qualidade na Pós-graduação.

9. Incentivo à reorganização dos Programas

Foram realizadas reuniões com Diretoras(es) de Unidades e Presidentes de CPGs e Coordenadoras(es) de CCPs para promover a melhoria da qualidade dos PPGs. Foram realizadas 27 reuniões com 226 CCPs, totalizando 85% de todos os Programas de Pós-graduação da USP.

III. Apoio para Docentes e Discentes

O apoio para as(os) docentes e discentes tem se mostrado fundamental para o sistema educacional brasileiro, sendo que identificar grupos com maior vulnerabilidade e implementar propostas para esses grupos é fundamental para o crescimento da Pós-graduação. Neste sentido, diferentes iniciativas foram realizadas na USP. O período da pandemia acentuou esta necessidade e a PRPG procurou realizar algumas ações para as mulheres, especialmente considerando a maternidade, e grupos étnicos raciais, pois tiveram maior vulnerabilidade durante a pandemia. É objetivo da PRPG que estas políticas sejam mantidas após a pandemia, entendendo que esta somente acentuou situações adversas que já ocorriam anteriormente.

1. Apoio às mães pesquisadoras, docentes e discentes

Em específico, as ações foram focadas em:

- a. Criação de bolsas PAE para Mães Pesquisadoras ([Edital PRPG 22/2021, de 10/03/2021](#) e [Edital PRPG 23/2021, de 17/04/2021](#)).
- b. Aumento do tempo do credenciamento e nos critérios para o recredenciamento para mães docentes orientadoras ([Resolução Nº 8028, de 07 de outubro de 2020.](#))
- c. Pagamento de bolsa adicional (2 meses) às mães pós-graduandas ([Resolução Nº 8020, de 24 de setembro de 2020](#)).

1.1. Programa Mãe e Pai Pesquisadores – apoiando a decisão de ter filhos durante a pós-graduação na Universidade de São Paulo (parceria com o Escritório USP Mulheres)

Há anos que grupos diversos reivindicam medidas voltadas à ampliação do período de licença-paternidade e de ampliação das licenças-maternidade. Em muitos casos, no entanto, faltam informações mais claras a respeito da demanda de beneficiários e da estimativa dos investimentos necessários para a implementação de novas iniciativas. Assim, considerando as dificuldades para a carreira acadêmica decorrentes da maternidade, paternidade ou adoção, e que estes períodos muitas vezes coincidem com a formação na Pós-graduação e início de carreira docente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, com a colaboração da Reitoria, da Comissão de Legislação e Recursos, da Comissão de Orçamento e Patrimônio e do Escritório USP Mulheres, publicou a Resolução nº 8020, de 24 de setembro de 2020, na qual concede a complementação por 2 (dois) meses de bolsas nos casos de licença maternidade e adoção de um mês de bolsa para licença paternidade para bolsistas que tiverem requerido as prorrogações citadas tanto na USP como nas agências de fomentos. A justificativa é a diferença entre o tempo de prorrogação na USP (6 meses/maternidade e 20 dias/paternidade) e o pagamento pelas agências de fomento (4 meses/maternidade e ausente para a paternidade). Nos anos de 2020 e 2021 esta decisão está baseada nas dificuldades causadas pela Covid-19, mas poderá ser permanente se os resultados forem positivos. O programa destinou 278,8 mil reais, em sua primeira fase. Até junho de 2021 foram recebidas 15 solicitações para pagamento da bolsa complementar até dezembro de 2021.

1.2. Edital PAE - Mães Pesquisadoras

O Programa Especial PAE - Mães Pesquisadoras oferece estágios supervisionados de docência às discentes matriculadas nos diversos programas de pós-graduação. Considerando ponderações da representação discente em diferentes colegiados e os efeitos da pandemia de Covid-19, a PRPG publicou dois editais numa chamada específica para alunas/mães matriculadas em programas de Pós-Graduação da USP em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica. Os editais ofereceram ao todo 100 bolsas de estudos. Setenta e duas alunas foram contempladas nos dois editais e um terceiro será aberto para atividades no 2º semestre de 2021.

2. Política Afirmativas

Considerando o ingresso descentralizado na Pós-graduação da USP, com características individuais em cada programa, **políticas afirmativas** realizadas pelos programas com aprovação do Conselho de Pós-graduação já foram implantadas e muitos Programas estão realizando discussões para iniciá-las nos próximos semestres.

Aprovação pelo CoPGr de ações afirmativas nos regulamentos dos PPGs.

- PPGs adotam **ações afirmativas para o ingresso** na Pós-graduação: Direito (FD), Direito (FDRP), Sociologia (FFLCH), Arqueologia (MAE), Relações Internacionais (IRI), Ciência Política (FFLCH), Biologia Oral (FORP), Arquitetura e Urbanismo (FAU), Ciências da Reabilitação (HRAC), Biologia Comparada (FFCLRP), Culturas e Identidades Brasileiras (IEB), Interunidades em Biotecnologia, Zootecnia (FZEA), Interdisciplinar em Humanidades, Direitos e Outras Legitimidades, PROFMAT(Inter), Periodontia (FORP), PROMUSPP/Educação (EACH/FE), Energia (IEE), Educação (FFCLRP) e Filologia e Língua Portuguesa (FFLCH).
- PPGs adotam **ações afirmativas para permanência de alunas(os) matriculadas(os) na Pós-graduação**: Mudança Social e Participação Política (EACH), Ginecologia e Obstetrícia (FMRP), Língua, Literatura e Cultura Japonesa (FFLCH), Ciências da Reabilitação (FM), Culturas e Identidades Brasileiras (IEB), Zootecnia (FZEA), Saúde Coletiva (FM), Engenharia de Sistemas Agrícolas (ESALQ), Entomologia em Saúde Pública (FSP), Periodontia (FORP), Nutrição em Saúde Pública (FSP), Epidemiologia (FSP), Ciências Odontológicas (FO) e Estudos Culturais (EACH).

3. Parceria com a UNIVESP

Por meio de **parceria da PRPG com a Univesp**, com a interveniência da FUSP, foram criadas bolsas de estudos para que alunas(os) da Pós-graduação da USP fizessem a supervisão de atividade de alunas(os) de Graduação pela UNIVESP, com mentoria de docentes da USP para estas atividades. O objetivo do Programa de Formação Didático-Pedagógica para Cursos de Modalidade a Distância USP/UNIVESP é engajar a atuação das novas gerações de pós-graduandas(os) no exercício de práticas pedagógicas em educação à distância, incentivando-os a vivenciar os processos de ensino e aprendizagem, na área de educação, mediados por Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, por meio da atuação como facilitadores de ensino de alunos de graduação da UNIVESP. O Programa conta a colaboração média mensal de 400 alunas(os) de pós-graduação da USP que atuam

diretamente nos 41.702 graduandos da UNIVESP. Para isso, contamos também com a supervisão de até 16 docentes USP nas atividades realizadas pelos facilitadores.

Nos quatro editais USP/UNIVESP, houve a concessão de bolsas para alunas(os) de pós-graduação (bolsistas da UNIVESP), ampliando os incentivos para permanência estudantil. A saber:

- [Edital PRPG 21/2021, de 17/02/2021;](#)
- [Edital PRPG 08/2020, de 17/02/2020;](#)
- [Edital PRPG 12/2019, de 06/08/2019;](#)
- [Edital PRPG 05/2019, de 16/02/2019.](#)

Na pandemia, essa atividade foi de extremo valor, com aporte de bolsa as(aos) alunas(os) de pós-graduação não-bolsistas por outras agências de fomento, dando também a oportunidade de continuidade das atividades de suporte aos graduandos da UNIVESP.

4. Aumento de bolsas Capes para a USP

A Capes, a partir de 2020, iniciou um processo de distribuição de bolsas na pós-graduação brasileira através de critérios que consideram o número de titulados nos programas, o conceito Capes dos programas e o índice de desenvolvimento humano da sede do programa. Este sistema objetivo de distribuição comprovou o subfinanciamento da pós-graduação da USP, pois inicialmente foram acrescidas 300 bolsas e, em 2021, após algumas sugestões realizadas pela USP para a Capes ([Ofício COPGRAD.01 - 89/2020](#)), o número de bolsas concedidas foi ainda maior, resultando em aumento significativo para a pós-graduação da USP, de 6.496 em novembro de 2019 para 7.037 em 2021 (aumento de 541 bolsas).

5. Distribuição de modems

Considerando as mudanças das atividades presenciais para não presenciais, foram distribuídos modems as(aos) alunas(os) de Pós-graduação para que pudessem dar continuidade às atividades acadêmicas durante a pandemia, 664 em 2020 e 283 em 2021 (até junho).

6. I Encontro da Pós-graduação - Elas fazem ciências

O primeiro Encontro da Pós-graduação da USP (Figura 18), previsto para ser anual, se propôs a discutir assuntos de interesse na pós-graduação. O primeiro encontro foi

realizado com a parceria do Escritório USP Mulheres e tratou de ações para aumentar a participação das mulheres na ciência. Durante o evento foram entregues os prêmios USP de Teses e dos Vídeos da Pós-graduação, de 16 a 18 de novembro de 2020. Tivemos 2.390 inscrições para o evento e 21.500 visualizações até 13/07/2021 ([Site do Evento](#) - [Programação](#) - [Matéria Jornal da USP](#)).



Figura 18. Logomarca do 1º Encontro da Pós-graduação da USP "Elas fazem ciência".

IV. Ações Administrativas

1. Atualização do regimento da PRPG

A atualização de regimento e regulamentos de programas de pós-graduação permitiu a simplificação dos processos administrativos e maior autonomia às CPGs e CCPs ([Resolução Nº 7493, de 27 de março de 2018](#)). Algumas alterações foram importantes durante a pandemia, pois as atividades didáticas e bancas não presenciais já estavam previstas no regimento modificado. São citadas abaixo algumas modificações importantes no Regimento.

- a. Reconhecimento automático dos títulos de mestrado e doutorado obtidos no exterior por professores da USP;
- b. Permissão para criação de disciplinas de interesse geral pela PRPG e pelas CPGs;
- c. Permissão para a realização de exame de qualificação por videoconferência, facilitando a ida destes alunos para doutorados sanduíche ou estágios no exterior;
- d. Permissão para disciplinas e defesas não presenciais;
- e. Possibilidade de aproveitamento do exame de Exame de Qualificação realizado no mestrado em casos de transferência para o doutorado direto;

- f. Possibilidade da desobrigação de comprovação de proficiência em língua portuguesa para estrangeiros; e
- g. Valorização dos programas profissionais, colocando-os regimentalmente no mesmo nível dos demais acadêmicos.

2. Implementação da EXPO PG USP 2021

Esta iniciativa teve por objetivo a apresentação digital da Pós-graduação da USP e dos seus Programas para futuros ingressantes em todo o país (Figura 19), incluindo a construção de um site permanente com vídeos de divulgação dos Programas e de alguns egressos, aumentando assim a visibilidade da pós-graduação da USP. A EXPO PG 2021 foi realizada em 09/02/2021 (<https://www.prpg.usp.br/expopg2021/>).



Figura 19. Logomarca e programação da EXPO PG 2021.

3. Convênios de Dupla-titulação

A PRPG fez um planejamento para dar agilidade à análise e a aprovação dos convênios de dupla-titulação com universidades estrangeiras e convênios que envolvem a participação de pós-graduandas(os) e orientadoras(es) de toda a Universidade. A PRPG recebeu, desde 2018, 342 convênios (dupla-titulação, acordos de cooperação acadêmica e técnica, protocolos de intenções, aditivos, minter/dinter e turmas fora de sede), sendo: 115 em 2018; 115 em 2019; 80 em 2020 e em 2021, até 06/07/2021, 32. O tempo médio de aprovação na PRPG é de aproximadamente de 9 dias úteis.

4. Estágios de alunos

Como forma de estimular a integração de trabalhos de pesquisa desenvolvidos pela pós-graduação ao mundo externo à universidade, foram regulamentados os estágios para alunas(os) na pós-graduação inclusive em empresas públicas e privadas ([Resolução Nº 7578, de 05 de outubro de 2018](#)). Em 2021 foram realizadas duas modificações nas regras de estágios em empresas, de forma a reduzir o prazo de resposta às solicitações das(os) alunas(os) de pós-graduação. A primeira delas foi a exclusão da obrigatoriedade de prévia celebração de convênio para concessão de estágio entre a USP e a entidade concedente, modificando a Resolução nº 5.528, de 18 de março de 2009. Outra mudança foi a subdelegação aos Diretores de Unidades, Institutos Especializados e Museus da competência para assinarem os convênios de estágio de empresas que, porventura, exijam a formalização de convênios.

5. Sessão Fechada de Defesas

A fim de resguardar patentes ou sigilo industrial relacionados aos trabalhos desenvolvidos na pós-graduação, a PRPG regulamentou a realização de **sessão fechada** de defesas de Dissertação ou Tese ([Resolução CoPGr Nº 7570, de 03 de outubro de 2018](#)).

6. Ações de Informatização

Diferentes ações foram realizadas com a colaboração da STI para maior agilidade nos processos administrativos e diminuição de atividades de alunas(os), servidores e docentes.

a. Depósito Digital de Teses e Dissertações

O Depósito Digital de Dissertações e Teses e Sugestão de Banca permitiu a possibilidade da não impressão de exemplares e a diminuição dos procedimentos nas secretarias dos Programas e CPGs (Figura 20). Já foram realizados 551 depósitos em 2021 utilizando a ferramenta.

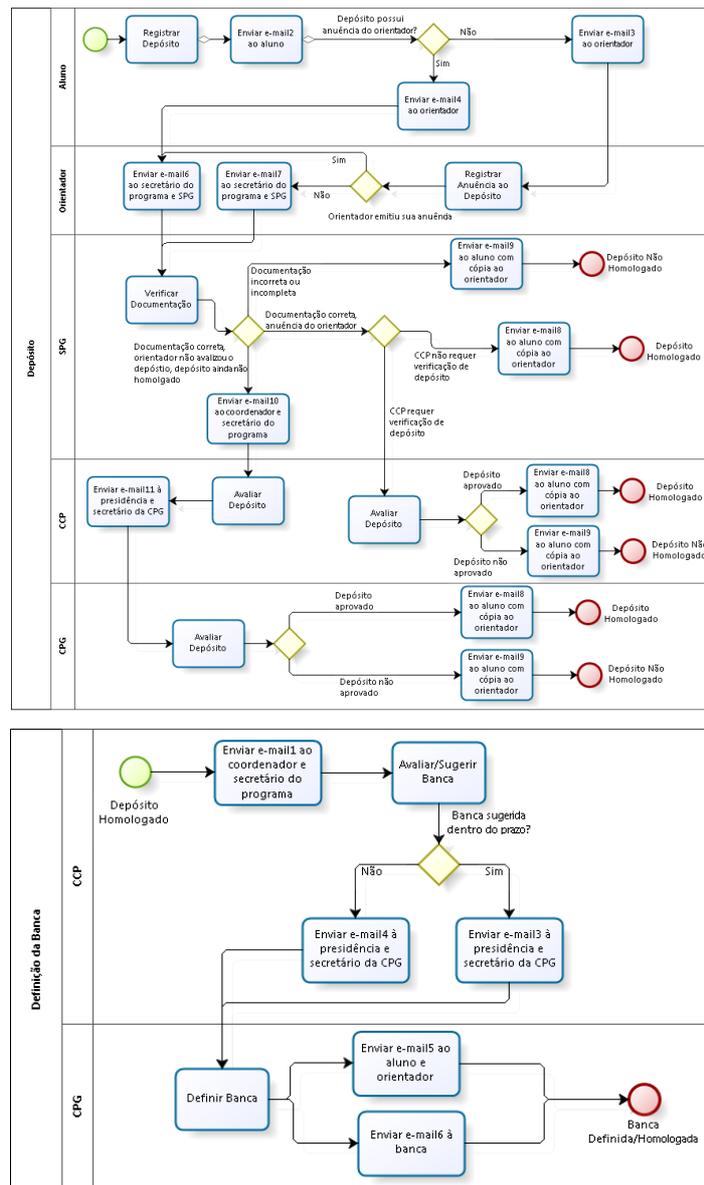
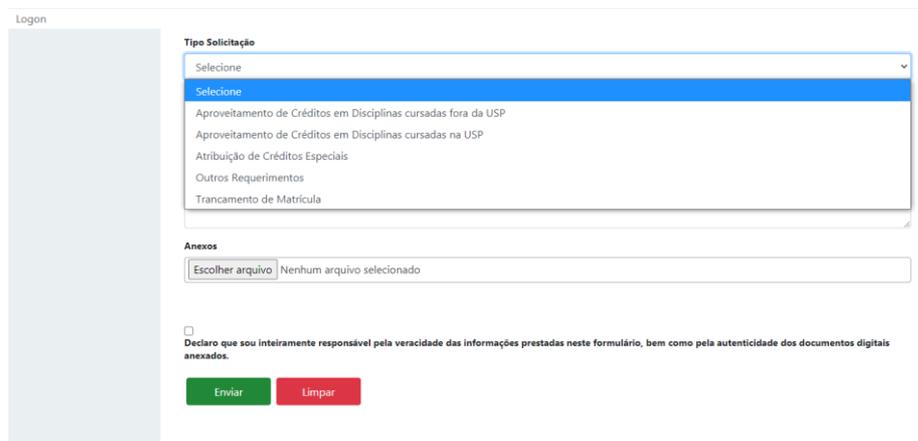


Figura 20. Fluxogramas do depósito digital de teses e de sugestão de bancas.

b. **Automatização da emissão de documentos no Sistema Janus**

A automação do Janus permite várias funcionalidades, por exemplo: emissão da ficha da(o) aluna(o) em português e inglês, declaração de matrícula, atestado de conclusão de disciplinas, declaração de mobilidade de estudantes de instituições estrangeiras ou nacionais, carta de aceite de mobilidade de estudantes de instituições estrangeiras ou nacionais, declaração de intercâmbio e carta de aceite de intercâmbio possam ser emitidos. Este procedimento permite que o discente obtenha diretamente o documento do sistema, agilizando o processo e diminuindo as atividades presenciais nas secretarias de programas. A ficha Janus já conta com assinatura digital, desburocratizando o processo.

- c. **Solicitação digital de requerimentos** pelos discentes, permitindo que a(o) aluna(o) possa fazer o pedido virtual (Figura 21) e diminuindo atendimentos presenciais nas secretarias.



The screenshot shows a web form titled 'Tipo Solicitação' (Request Type). It features a dropdown menu with the following options: 'Selecionar', 'Aproveitamento de Créditos em Disciplinas cursadas fora da USP', 'Aproveitamento de Créditos em Disciplinas cursadas na USP', 'Atribuição de Créditos Especiais', 'Outros Requerimentos', and 'Trancamento de Matrícula'. Below the dropdown is an 'Anexos' (Attachments) section with a button 'Escolher arquivo' and the text 'Nenhum arquivo selecionado'. At the bottom, there is a checkbox for a declaration of responsibility, followed by 'Enviar' and 'Limpar' buttons.

Figura 21. Tela do sistema Janus para solicitações digitais de requerimentos.

- d. **Aplicativo Assistente Janus**

O aplicativo **Assistente Janus** visa auxiliar a(o) aluna(o) de pós-graduação da USP a acompanhar as informações de suas atividades, dando agilidade na interação entre os estudantes e a universidade. Através dele a(o) aluna(o) pode acompanhar as informações do seu curso e programa, os seus prazos dentro do programa de pós-graduação e receber notificações a eles relacionadas (Figura 22).

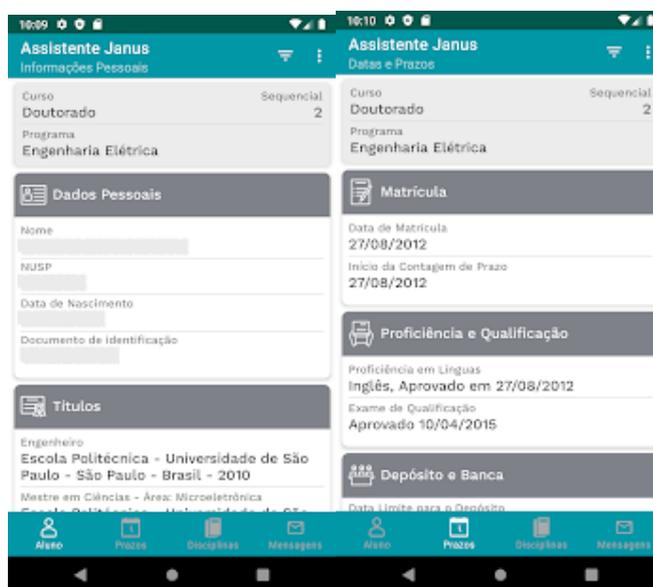


Figura 22. Menus do aplicativo Assistente Janus.

7. Celebração dos 50 anos da PG na USP, em 13/09/2019 ([Jornal da USP](#)) (Figura 23).

Durante a 1ª PrInt Week, a PRPG USP celebrou seu 50º aniversário. Numa cerimônia aberta, o Pró-reitor destacou as conquistas da pós-graduação na USP, sua história e legado e reconheceu a importância de todos(as) Pró-reitores(a) da Pós-graduação e das(os) funcionárias(os) que trabalharam na Pró-reitoria desde sua criação.



Figura 23. Cerimônia de premiação e reconhecimento do mérito dos ex-Pró-reitores de Pós-graduação da USP.

8. Criação de Programa de Pós-graduação: Matemática (FFCLRP), nível Mestrado, 2019.

Em 2019, foi criado o Programa de Pós-graduação em Matemática na FFCLRP atendendo uma demanda da comunidade e reconhecendo a excelência das pesquisas das(os) docentes da unidade.

9. Fusão de Programas de Pós-graduação: Ciências Morfofuncionais (ICB) se fundiu com o Biologia Celular e Tecidual, surgindo o novo Programa de **Biologia de Sistemas** (ICB).

10. Programas de Pós-graduação desativados: Toxicologia e Análises Toxicológicas (FCF), Nanotecnologia Farmacêutica (FCFRP), Estudos da Tradução (FFLCH), Estudos Judaicos e Árabes (FFLCH), Literatura e Cultura Russa (FFLCH) e Ciências Morfofuncionais (ICB).

11. Participação no Programa Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação - MAI/DAI - do CNPq

Em 2020, o CNPq abriu um edital (CNPQ Nº 12/2020 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação - MAI/DAI) para fortalecer a pesquisa, o empreendedorismo e a inovação nas universidades, pela participação ativa de estudantes de graduação e pós-graduação, em projetos com parceria com empresas. A PRPG articulou uma proposta com a participação de vários programas, sob a coordenação dos Prof. Dr. Koiti Araki e Prof. Dr. Alcindo Aparecido dos Santos. Numa proposta inovadora, a proposta da USP – MAS/DAI/SPRInT-USP, conta com a parceria de várias empresas: Avita, Spiron, Moso e Suzano.

Considerando que somente uma proposta poderia ser enviada CNPq, a PRPG realizou inicialmente uma chamada para que todos os pesquisadores encaminhassem pedidos. Todos estes pedidos iniciais foram divulgados para a comunidade acadêmica, para que pudessem conhecer a potencialidade da USP, permitindo interações, conexões e sinergias. Numa segunda etapa quatro propostas reorganizadas foram apresentadas, todas de excelente qualidade, e uma comissão julgadora foi responsável pela escolha final. Um documento foi encaminhado ao CNPq sugerindo que permitisse a aprovação de mais de uma proposta por instituição em editais futuros e encorajando a agência a aumentar o número de bolsas com ênfase na inovação.

V. Ações junto a Agências Externas

1. Atuação da PRPG junto às agências de fomento, CAPES, CNPq e, recentemente à Fapesp, para a prorrogação dos prazos de bolsas aos pós-graduandos e outros assuntos de interesse da pós-graduação da USP;

Foram mantidos inúmeros contatos com as agências de fomento, para propor mudanças no sistema nacional de pós-graduação, para esclarecer interesses da USP e para a defesa do financiamento para a ciência e a pesquisa. A saber:

- [Ofício COPGRAD.01 - 124/2019, de 23/07/2019, Novo Modelo de Pós-graduação- Prof. Anderson](#)
- [Ofício COPGRAD.01 - 23/2020, de 24/03/2020, bolsas FAPESP](#)
- [Ofício COPGRAD.01 -2020, de 03/04/2021, Bolsa de Estágio e Pesquisa no Exterior \(BEPE\)](#)
- [Ofício COPGRAD.01 - 44/2020, de 24/04/2020, PNPd](#)

- [Ofício COPGRAD.01 – 54/2021, 04/05/2021 - Novo Modelo de Pós-graduação](#)
- [Ofício COPGRAD.01 - 56/2021, de 06/05/2021, - Sugestões CAPES Melhorias na PG - Profa. Claudia](#)
- [Ofício COPGRAD.01 – 89/2020, de 17/06/2020, CAPES - Modelo de bolsas](#)
- [Ofício GR 57, 13/04/2021 - CAPES](#)
- [Ofício GR 58, de 13/04/2021 - CNPq](#)
- [Ofício GR 59, de 13/04/2021 - FAPESP Diretoria Científica](#)
- [Ofício GR 60, de 13/04/2021 - FAPESP](#)
- [Ofício COPGRAD.01 – 97/2020, de 29/06/2020 e Carta das CPGs](#)

2. Aprovação do Programa PRInt USP-CAPES.

Em 2019, a USP iniciou o Programa **PRInt USP-CAPES** permitindo que a universidade, por meio da sua Pró-reitoria de Pós-graduação, fizesse a gestão da sua política de internacionalização na pós-graduação. O Programa prevê diferentes ações para promover a mobilidade internacional (discentes, docentes e professoras(es) convidadas(os) do exterior) oferecidas pela agência de fomento ([Site PrInt](#)) (Figura 24). O programa já distribuiu, no âmbito da USP, um total de 491 bolsas (Tabela 2). Também foram realizados 2 workshops sobre o programa PrInt: o I Workshop de 9 a 11 de setembro de 2019 (Figura 25), e o II Workshop para Internacionalização PrInt/CAPES (Figura 26), em 17 de novembro de 2020, que além de celebrar as colaborações com as universidades parceiras internacionais, fomentou discussões, aperfeiçoou as colaborações internacionais e estimulou a dupla-titulação, especialmente no âmbito dos editais PrInt CAPES USP.

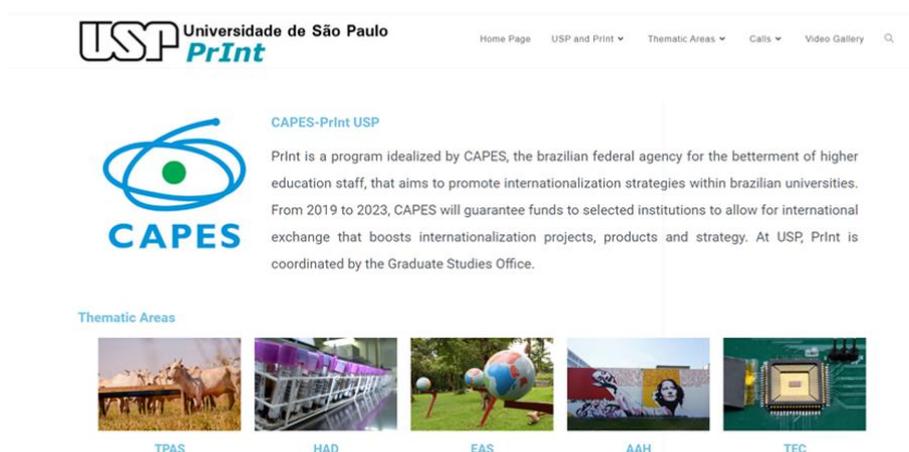


Figura 24. Site do programa PrInt USP-CAPES.

Tabela 2: Distribuição de Bolsas PrInt em 2019.

PrInt USP 2019 - Tabela consolidada após corte de 30%				
Modalidade	Qtd. Máxima de Beneficiários	Qtd. Beneficiários Disponível	Contemplados	%
Capacitação	34	2	32	94%
Doutorado Sanduíche	485	160	325	67%
Jovem Talento	4	0	4	100%
Professor Visitante	104	11	93	89%
Professor Visitante Júnior	20	1	19	95%
Professor Visitante Sênior	21	3	18	86%
TOTAL			491	

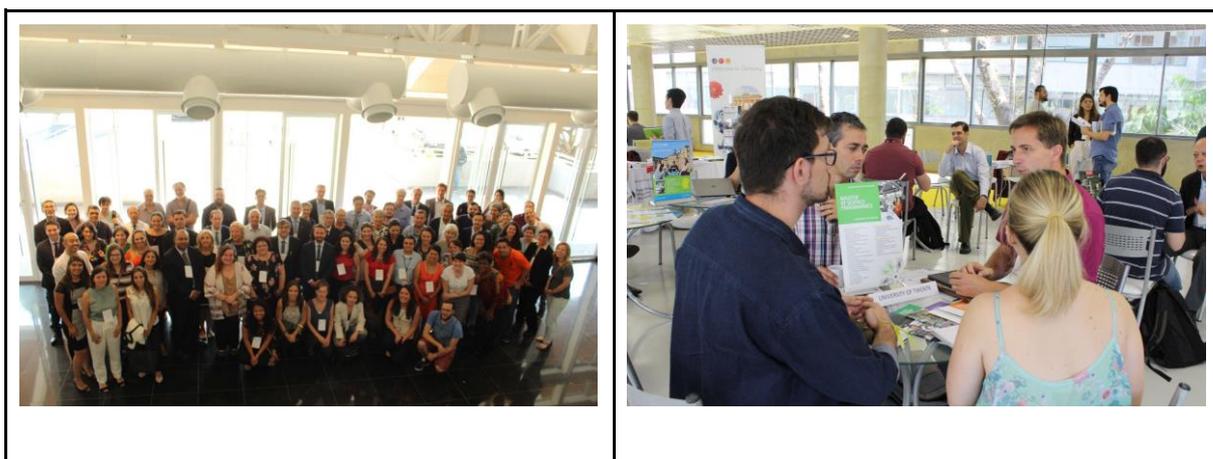


Figura 25. - I Workshop do Programa de Internacionalização (PrInt/CAPES) com mais de 50 universidades parceiras e diversas agências de fomento nacionais e internacionais.

1º Encontro da Pós-Graduação
ELAS FAZEM CIÊNCIA
 16-18 DE NOVEMBRO 2020

Programação
 (programação sujeita a alterações)

16/11/20 | **17/11/20** | 18/11/20

09:00
Uma prêmio Nobel no Rio de Janeiro - Contradições contemporâneas
 Chair: Profa. Dra. Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado | Palestrante: Profa. Dra. Eva Alterman Blay
 ACESSAR CONTEÚDO

09:58
2nd Print Week: Internacionalização na USP
 Prof. Dr. Marcelo de Castro Silva P* | Prof. Dr. Valmor Tricoli
 ACESSAR CONTEÚDO

11:00
Copenhagen e Twente
 Salas virtuais: Webinários com as 20 universidades parceiras
 ACESSAR CONTEÚDO

11:00
Macquarie e Sydney
 Salas virtuais: Webinários com as 20 universidades p
 ACESSAR CONTEÚDO

11:00
Munster e Surrey
 Salas virtuais: Webinários com as 20 universidades p

Figura 26. II Workshop para Internacionalização Print /CAPES (17 de novembro de 2020).

3. A questão de gênero na Universidade foi tratada durante a gestão de diferentes formas, convém destacar a recomendação de **paridade de gênero nas bancas de mestrado e doutorado** ([Circular 97/2020, de 23/12/2020](#)).

4. **Acompanhamento da avaliação Capes** com articulação de reuniões com todas as Comissões de Área. Foram realizadas **18 reuniões**, divididas entre as diversas áreas dos programas de pós-graduação da USP (Tabela 3).

Tabela 3 - Lista das reuniões com os programas de pós-graduação visando o esclarecimento de dúvidas sobre a avaliação CAPES quadrienal.

Ciências Agrárias – Zootecnia/Recursos Pesqueiros
Ciências Agrárias – Medicina Veterinária
Ciências Humanas – Antropologia e Arqueologia
Ciências da Saúde – Educação Física
Ciências da Saúde – Farmácia
Ciências da Saúde – Medicinas I, II; III; Educação Física
Ciências da Saúde – Odontologia
Ciências Sociais Aplicadas – Administração Pública e de Empresas Públicas, Ciências Contábeis e Turismo
Ciências Sociais Aplicadas – Comunicação e Informação
Direito
Engenharias – Engenharias I
Engenharias – Engenharias II
Engenharia – Engenharias III
Engenharias – Engenharias IV
Linguística, Letras e Artes – Artes/Música
Multidisciplinar – Ciências Ambientais
Multidisciplinar - Interdisciplinar
Multidisciplinar – Materiais

5. Criação da Cátedra Paschoal Senise, sendo o primeiro catedrático indicado para 2020 e 2021 o **Prof. Abílio Baeta Neves** ([Portaria GR Nº 7517, de 22 de outubro de 2019](#)).

A cátedra tem por objetivo refletir sobre a pós-graduação da Universidade e propor inovações na área, a partir de uma visão externa à Universidade. O Prof. Abilio Baeta Neves, como Catedrático, personalidade do mundo acadêmico e externo à USP, promoveu debates e workshops com professores, pesquisadores e alunos, reuniões importantes junto ao Fórum de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) e Conselho Nacional de Educação (CNE).

6. Proposição pelo Conselho de Pós-graduação do Título de Doutor Honoris Causa para o Prof. Dr. Jorge Almeida Guimarães. O professor Jorge foi Presidente da Capes com uma gestão ativa e inovadora sempre demonstrando grande respeito com a USP. Atualmente preside a EMBRAPPII com a mesma qualidade que mostrou na sua vida acadêmica ([Matéria Jornal da USP](#)).

7. Eleição do Prof. Marcio de Castro Silva Filho para a presidência do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) em [2018/2019](#).

8. Indicação do Prof. Marcio de Castro Silva Filho para compor a Comissão de Acompanhamento do **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020)** para o período [2019-2021](#). Neste período, o Prof. Marcio participou da elaboração do Modelo Multidimensional de Avaliação da CAPES.

9. Indicação do Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior pela CAPES para participação na comissão de criação do programa PrInt ([Portaria nº 79, de 9 de abril de 2019](#)).

10. O Prof. Carlos Gilberto Carlotti Júnior coordenou a comissão criada pela CAPES para propor um novo desenho das áreas de conhecimento da Diretoria de Avaliação ([Portaria nº 71, de 10 de junho de 2020](#)).

11. Participação na Rede de Integração da Comunidade Acadêmico-científica (Rede RICA|PG, <https://www.ricapg.org/>) que constrói conexões duradouras para o compartilhamento e reuso de dados da pós-graduação no âmbito das ações da CAPES (Figura 27). A RICA|PG é formada por Instituições de Ensino e Pesquisa, tendo Conselheiros e Conselheiras representantes das áreas da pós-graduação e especialistas em sistemas de informação dessas Instituições.



Figura 27. Instituições conselheiras da Rede RICA|PG.

12. Programa Doutorado Sanduíche No Exterior – Programas Novos/Não Print

Em 03/12/2020 a Pró-Reitoria de Pós-Graduação lançou o Edital 20/2020 PDSE/CAPES para atender os Programas Novos que não participam do PrInt. O Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) tem por objetivo oferecer oportunidades para atualização de conhecimento e incorporação de novos modelos de gestão da pesquisa por estudantes brasileiros ampliando o nível de colaboração de estágios de pesquisa e publicações entre pesquisadores do exterior, auxiliando assim o processo de internacionalização do Ensino Superior brasileiro. As inscrições foram abertas, a partir de 01/março/2021, para cinco (5) programas de pós-graduação: Mudança Social e Participação Política (EACH); Sistemas de Informação (EACH); Turismo (EACH), Educação (FFCLRP) e Interunidades Estética História da Arte (MAC/ECA/FAU/FFLCH/EACH) para estágios entre Julho e Setembro/2021.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação recebeu 10 inscrições, destes 5 alunos foram contemplados de acordo com as exigências do Edital, utilizando assim as 5 cotas de bolsas disponibilizadas pela CAPES para este Programa. O suporte para os alunos e Programas envolvidos foi realizado pela PRPG, bem como a homologação das inscrições dentro da plataforma CAPES (SICAPES) no prazo exigido pela Agência de Fomentos (01 de abril/2021).

13. Convênio FAPESP - PRPG USP - Graduate Record Examination (GRE)

Um desafio da pós-graduação brasileira é aumentar a presença de aluna(o)s de outros países, para criar um ambiente acadêmico internacional, haja vista a excelência de boa parte dos programas. A pós-graduação na USP é fortemente reconhecida no país e as

pesquisas desenvolvidas pela pós-graduação são reconhecidas internacionalmente. Como forma de atrair a vinda de doutorandos estrangeiros para a USP, foi estabelecido um Acordo pioneiro entre a USP e a FAPESP no sentido de utilizar o exame internacional *Graduate Record Examination* (GRE) como parte da avaliação de candidaturas de estudantes aos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da USP com o apoio da FAPESP. Pesquisadores da USP com projetos vigentes da FAPESP poderiam inserir novas cotas de bolsas de Doutorado Direto a seus respectivos projetos a partir do uso deste exame. Os candidatos que atingirem a qualificação previamente estabelecida no Edital e forem aprovados pelos Programas de Pós-Graduação da USP, poderão receber as respectivas bolsas. Um novo convênio foi assinado em março de 2021, com duração de 3 anos.

VI. Ações durante a Pandemia Covid-19

No fim de 2019, vimos o aparecimento e desenvolvimento de uma pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2, um integrante do gênero β -coronavírus, também conhecido como Covid19, responsável pela Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). A presença desse vírus já foi relatada em mais de 220 países, com mais de duzentos milhões de casos confirmados e mais de quatro milhões de mortes (Fonte: Observatório Johns Hopkins, em 05/08/2021). O Brasil se configura na 3ª posição no ranking mundial de casos confirmados, apresentando 20.026.533 casos, e na 2ª posição no ranking do total de óbitos, constatando 559.607 óbitos até o momento (informação de 05/08/2021). Hoje, a pandemia se desenvolveu em todo o território nacional e São Paulo se encontra na primeira posição em relação ao número de casos confirmados e número de óbitos, com 4.084.112 e 139.870, respetivamente (Fonte: seade.gov.br, acesso em 05/08/2021).

A USP criou um Grupo de Trabalho, designado pela Portaria GR 288, de 26 de maio de 2020. O Grupo de Trabalho é responsável pela elaboração do Plano de Readequação (GT PRAA) da USP, visando discutir e implementar políticas institucionais de enfrentamento ao novo coronavírus, definição de protocolos, recomendações e orientações aos gestores e aos membros da comunidade universitária para a viabilização progressiva das atividades acadêmicas e administrativas na universidade. No final de março de 2020, a USP implementou o trabalho remoto administrativo, o trabalho de pesquisa essencial na forma presencial, a suspensão de aulas e defesas presenciais e a restrição a entrada nos seus *campi*.

1. Foco na preservação da saúde física e mental das(os) discentes e seus familiares

A infecção pelo novo coronavírus possui uma alta taxa de transmissibilidade, que culmina numa infecção respiratória na maioria dos infectados e uma evolução mais grave para 5% dos infectados. Neste sentido, a PRPG ficou atenta aos impactos diretos e indiretos do vírus na sua população alvo: discentes, orientadores e funcionários. Os efeitos sociais, psicológicos, econômicos e sanitários desencadeados pela pandemia foram primordiais para a definição das atividades da PRPG desde março de 2020.

2. Incentivo às pesquisas com Covid19 (editais FAPESP, CAPES e CNPq)

Com impacto mais direto da pandemia no estado de São Paulo, a PRPG deu suporte administrativo aos editais específicos lançados pelas agências de fomento, FAPESP, CAPES e CNPq, no enfrentamento da infecção pelo Sars-Cov-2. Editais CAPES e CNPq concederam bolsas específicas de mestrado e doutorado para trabalhos com Covid19. Processos de seleção foram realizados e homologados de forma excepcional para inserir pesquisadores em linha de pesquisa contra o novo coronavírus.

3. Prorrogação dos prazos

A PRPG ao tomar dimensão dos efeitos da pandemia sobre a formação das(os) pós-graduandas(os) imediatamente prorrogou os prazos regimentais dos exames de qualificação, exames de proficiência e depósitos de dissertações e teses, de forma a reduzir o impacto sobre o desenvolvimento dos respectivos trabalhos. Apesar de ainda não se ter uma dimensão da duração da pandemia, publicou-se a [Circ.CoPGr 14/2020](#), de 23/03/2020, que possibilitou as(aos) alunas(os), que tinham prazos a vencer até o dia 30/06/2020, solicitar extensão de seus prazos por até 180 dias. Posteriormente, esta circular foi substituída pelas Circulares [36](#) (28/04/2020), [47](#) (29/05/2020), [54](#) (03/07/2020) e [58](#) (30/07/2020), contemplando alunos que tinham prazos a vencer até o dia 31/12/2020. Devido a continuidade da Pandemia, foi publicada a [Circ.CoPGr 62/2020](#), de 17/08/2020, estendendo o prazo de 180 dias para 360 dias. Em maio de 2021, após nova discussão sobre a Pandemia, o Conselho de Pós-Graduação, em Sessão de 27/04/2021, deliberou sobre a publicação da [Resolução CoPGr 8082](#), de 05/05/2021, que “Estabelece autorização excepcional e temporária, decorrente da pandemia da COVID-19 (Novo Coronavírus SARS-CoV-2), para prorrogação de prazos na Pós-Graduação e para aumento do limite de orientandas(os)”, dando direitos aos alunos matriculados até 31/12/2020 a possibilidade de solicitar prorrogações de prazo por até 720 dias, e para alunas(os) matriculados até 01/01/2021 os mesmos direitos só que por

360 dias de prorrogação. Estas medidas permitiram uma melhor adaptação dos regimentos a esta condição de excepcionalidade, minimizando os impactos sobre o desenvolvimento dos trabalhos.

4. Disciplinas *online*

Como parte da formação na Pós-graduação, as(os) discentes precisam cumprir parte dos créditos em disciplinas que até então eram oferecidas presencialmente. Com as decisões do GT PRAA da USP, a PRPG promoveu uma rápida transição das disciplinas para plataformas digitais (e-disciplinas, *Moodle, Meet, Zoom*), sem interrupção das atividades didáticas. Tais disciplinas *online* foram regulamentadas e estimuladas pela PRPG, sendo ofertadas nos dois semestres de 2020 e até o presente momento em 2021. Com as disciplinas adaptadas para um modelo remoto, foi possível ter a presença de professores estrangeiros nas disciplinas e participação de discentes externos à USP, inclusive de outros países, um fato positivo detectado neste momento particularmente crítico. Assim, desde o início da pandemia, a Pós-Graduação da USP ofereceu 4.046 disciplinas *online*.

Uma iniciativa pioneira da PRPG foi o oferecimento de uma disciplina voltada ao tema da pandemia, de modo a promover uma reflexão sobre o assunto. A disciplina oferecida foi: “A Crise das Pandemias e as Oportunidades para a Construção de um Mundo mais Seguro, Menos Desigual e Sustentável” que foi disponibilizada em duas fases, I e II, de modo a expor e analisar o contexto atual, assim como as implicações futuras da pandemia: na saúde, na economia, na ciência e tecnologia, na educação, no universo do meio ambiente e da política. O curso procurou explicitar e discutir as prováveis origens desse tipo de doença, seu desenvolvimento, seu impacto na saúde e todas as consequências desestabilizadoras que afetam todos os domínios da vida em sociedade.

5. Defesas e qualificações de dissertações e teses

Durante a pós-graduação, sobretudo nos cursos de doutorado, discentes devem ser submetidos a um exame de qualificação, apresentando seus projetos em andamento para um júri. Ao final das atividades de seu curso é necessário realizar a defesa pública de seu trabalho. Com o distanciamento social e as atividades sendo realizadas de maneira remota, a PRPG promoveu mudanças administrativas e regimentais para permitir defesas e qualificações de dissertações e teses por videoconferência. Em função disto, foram criadas as circulares 08, 11 e 12/2020, que autorizaram as defesas de dissertações/teses por via remota. Até o dia 30/06/2021, foram realizados 2.396 exames de qualificação,

2.017 defesas de mestrado e 1.234 defesas de doutorado, ocorridas de forma totalmente remota. Ou seja, houve um esforço administrativo para viabilizar certas atividades no período que permitissem a continuidade da formação discente mesmo durante a pandemia.

Outra ação do Conselho de Pós-Graduação, realizada na Sessão de 10/02/2021 e 30/06/2021, com validade até 24/12/2021, foi permitir as defesas de dissertações e teses de forma remota de alunas(os) estrangeiros que estão em seus respectivos países de origem. Até o dia 30/06/2021 foram realizadas 23 defesas nesta modalidade.

6. Autorização para o formato não presencial das disciplinas e bancas, com posterior avaliação das atividades não presenciais durante a pandemia e divulgação dos resultados para os Programas ([Resolução CoPGr Nº 8108, de 5-7-2021, de 05 de julho de 2021](#), [Circ.CoPGr/10/2020, de 16/03/2020](#), [Of.CoPGr45/2020, de 27/05/2020](#), [Circ.CoPGr/59/2020, de 05/08/2020](#)). Foram avaliadas 995 disciplinas com o preenchimento do formulário por 9.581 discentes e 1.099 docentes.

7. Agilidade no diálogo com os presidentes de CPGs e alunas(os) durante a pandemia, com a distribuição de ferramentas digitais (modems) aos necessitados, criação de grupos de Whatsapp e estabelecimento de plataforma digital para as disciplinas.

8. Durante o ano de 2020 houve queda esperada do fluxo de alunas(os) pela pandemia, apesar disso, foram realizadas **73% das defesas** (mestrado e doutorado) em relação ao ano de 2019, números significativos quando comparados a outras universidades no Brasil, e à gravidade da pandemia no Brasil.

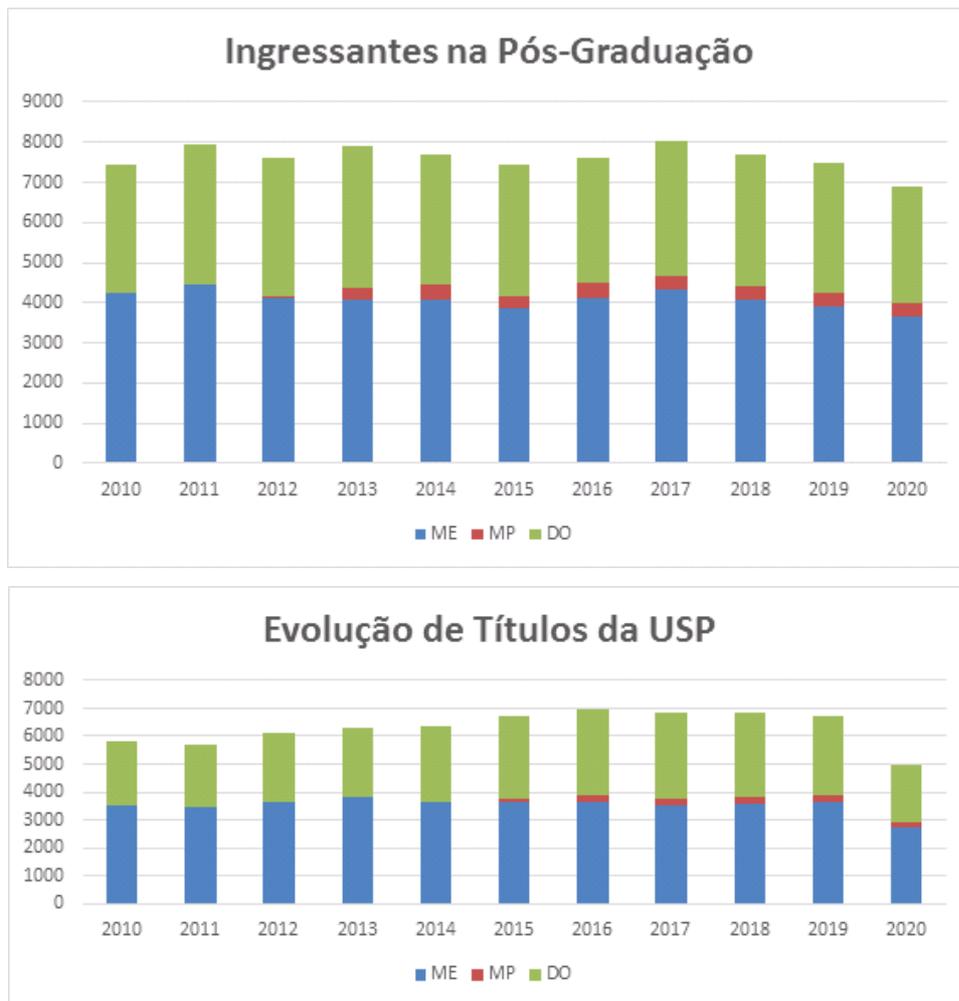


Figura 28. Série histórica de total de ingressantes e de títulos concedidos na pós-graduação da USP (2010-2020).

9. Atenção às(aos) alunas(os) e docentes em mobilidade no exterior

A internacionalização é uma das principais ferramentas na busca da excelência, uma vez que permite a circulação de cérebros (*in e out*), além de ampliar a colaboração internacional com centros de excelência, desenvolver parcerias e estabelecer políticas conjuntas voltadas à pesquisa, docência e administração. Portanto, a mobilidade internacional é um dos pilares da política de internacionalização da pós-graduação. A USP é a principal beneficiária do Programa CAPES PrInt e, a partir de um planejamento estratégico interno, desenvolveu um plano de ações para internacionalização dividido em cinco áreas temáticas: Artes e Humanidades - AAH; Terra e Espaço - EAS; Saúde e Doença - HAD; Ciências Translacionais de Plantas e Animais - TPAS; e Tecnologia - TEC. Basicamente, o programa CAPES-USP PrInt oferece bolsas de doutorado sanduíche, missões e bolsas de pesquisa para docentes no exterior, bem como no acolhimento de pesquisadores do exterior para realizarem atividades de pesquisa e docência nos *campi* da USP. Com o advento das restrições internacionais de mobilidade, *lockdown* em cidades

e fechamento dos campi de universidade no mundo todo, a PRPG precisou contatar os beneficiários que estavam em estágio no exterior e se assegurar das condições de trabalho e de vida, e ajudar no retorno daquelas(es) que desejassem voltar ou que haviam finalizado os trabalhos.

Desde o início do programa em 2019, 528 discentes e orientadoras(es) estiveram em estágios no exterior, sendo que os programas de pós-graduação receberam a visita de 181 pesquisadoras(es) estrangeiras(os).

VII. Considerações Finais

Passaram-se quatro anos de intensas atividades com a participação de toda a comunidade relacionada à pós-graduação da USP. Avanços significativos foram observados, inicialmente com a participação da USP como modelo de iniciativas para a pós-graduação do país, aumento sem precedentes da interação com universidades e Agências do exterior, além de uma forte interlocução com as Agências CAPES, CNPq, FAPESP e o Sistema Nacional da Pós-Graduação (SNPG). Concomitantemente, alterações profundas foram implementadas em sua estrutura interna, envolvendo por exemplo, alteração dos regimentos, regulamentos das CPGs e CCPs, desburocratização dos processos, incluindo a migração para um sistema digital "livre-de-papel", políticas de apoio à diversidade e inclusão, além de um diálogo profícuo da administração central com as unidades. Ao final deste período, a Pós-graduação da USP coloca-se novamente como protagonista no cenário nacional, apresenta forte inserção internacional e, do ponto de vista interno, está mais descentralizada e funcional, com maior autonomia para as CPGs e CCPs. A qualidade dos Programas foi valorizada e ferramentas de gestão disponibilizadas à comunidade (WeR_USP PG e Scival), pós-graduandas(os) passaram a ter acesso a disciplinas de formação geral, ofertadas pelas CPGs ou pela Pró-Reitoria, destacando-se as disciplinas [DPG5005](#) - A Crise das Pandemias e as Oportunidades para a Construção de um Mundo mais Seguro, Menos Desigual e Sustentável e as disciplinas de preparação pedagógicas DPG 5004 e DPG 2009.

A PRPG foi ativa junto aos principais parceiros no país, notadamente, a Capes, o CNPq e a Fapesp, a partir de encontros e discussões com seus dirigentes e reuniões com a comunidade da PG da USP. Além disso, foi criada a Cátedra Paschoal Senise, que permitiu a vinda de uma personalidade nacional, o Prof. Abílio Baeta Neves, para discutir a Pós-

graduação na USP, no Brasil e no mundo, além de aumentar nossa interação com agentes externos. Portanto, espera-se que este esforço coletivo possa refletir em avanços da pós-graduação da USP, inclusive nos resultados da Avaliação Quadrienal 2017-2020, com reflexos na sua excelência.

Durante os quatros anos de gestão, a Pós-graduação da USP comemorou 50 anos de existência. Simbolicamente, este foi um momento de inflexão, de olhar o passado, avaliar o presente e repensar o futuro: focar na melhoria da sua qualidade e em formas de diversificar, de democratizar, de ser inclusivo, de acolher e reconhecer as competências de cada uma(um), de forma a permitir uma melhor formação que atenda aos grandes desafios de nossa sociedade.

